

## **PRESENÇA DE CARRAPATOS DO COMPLEXO *Amblyomma maculatum* NO ESTADO DO MARANHÃO**

### **Presence of ticks of the *Amblyomma maculatum* complex in the state of Maranhão**

**F.B. Costa<sup>1</sup>, A.P. Costa<sup>1</sup>, T.F. Martins<sup>1</sup>, R.M.S.N.C. Guerra<sup>2</sup>, M.B. Labruna<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>FMVZ/USP

<sup>2</sup>UEMA

O complexo *Amblyomma maculatum* é composto por *A. maculatum*, *A. tigrinum* e *A. triste*. No Brasil, há registro apenas de *A. tigrinum* e *A. triste*, sendo que este último nunca fora relatado na região Nordeste. *A. maculatum* e *A. triste* são espécies bem similares, porém consideradas de distribuições geográficas distintas. Morfologicamente, são diferenciadas principalmente pela presença de 2 esporões na extremidade posterior dos metatarsos II-IV de *A. maculatum*, e apenas 1 esporão e uma cerda no local do segundo esporão, no caso de *A. triste*. Em agosto de 2012, 2 machos do complexo *A. maculatum* foram coletados de equinos no município de São Bento, Baixada Maranhense. No laboratório, os carrapatos foram submetidos as análises morfológica e molecular. Um dos carrapatos apresentou esporões dos metatarsos II-IV compatíveis com *A. triste*; já o outro espécime apresentou os esporões numa forma intermediária entre *A. triste* e *A. maculatum*, ou seja, o esporão interno não era tão fino como a cerda de *A. triste*, mas também não era tão robusto como em *A. maculatum*. Uma pequena porção do conteúdo interno dos dois carrapatos foi utilizada para extração de DNA, preservando-se a morfologia externa. O DNA foi processado por PCR para amplificação de uma porção do gene mitocondrial 16S rRNA de carrapatos. Os produtos foram sequenciados, sendo que os dois carrapatos geraram sequências idênticas de 341-pb. Pela análise de Blast, a sequência 16S dos carrapatos do Maranhão foram mais próximas de *A. maculatum* dos EUA (98,5% similar), seguido de *A. triste* do Chile (98,2%). A similaridade com *A. triste* do Sudeste/Centro-Oeste brasileiro foi de 97,6%, e com *A. tigrinum* foi de 96,2%. Todos registros de *A. triste* no Brasil, concentrados em áreas alagadiças das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul, estão relacionados a presença de cervo-do-pantanal, hospedeiro primário para o estágio adulto do carrapato. O presente registro diferencia-se por ser na região Nordeste, numa área com ausência de cervo-do-pantanal. Porém está também associado a terrenos alagadiços (Baixada Maranhense), corroborando estudos prévios que denota uma estreita relação de *A. triste* e *A. maculatum* com este tipo de ambiente, mesmo que usufruindo de diferentes espécies de hospedeiros. Os carrapatos coletados estão depositados na Coleção Nacional de Carrapatos (tombo CNC-2345).

Financiamento: FAPESP.